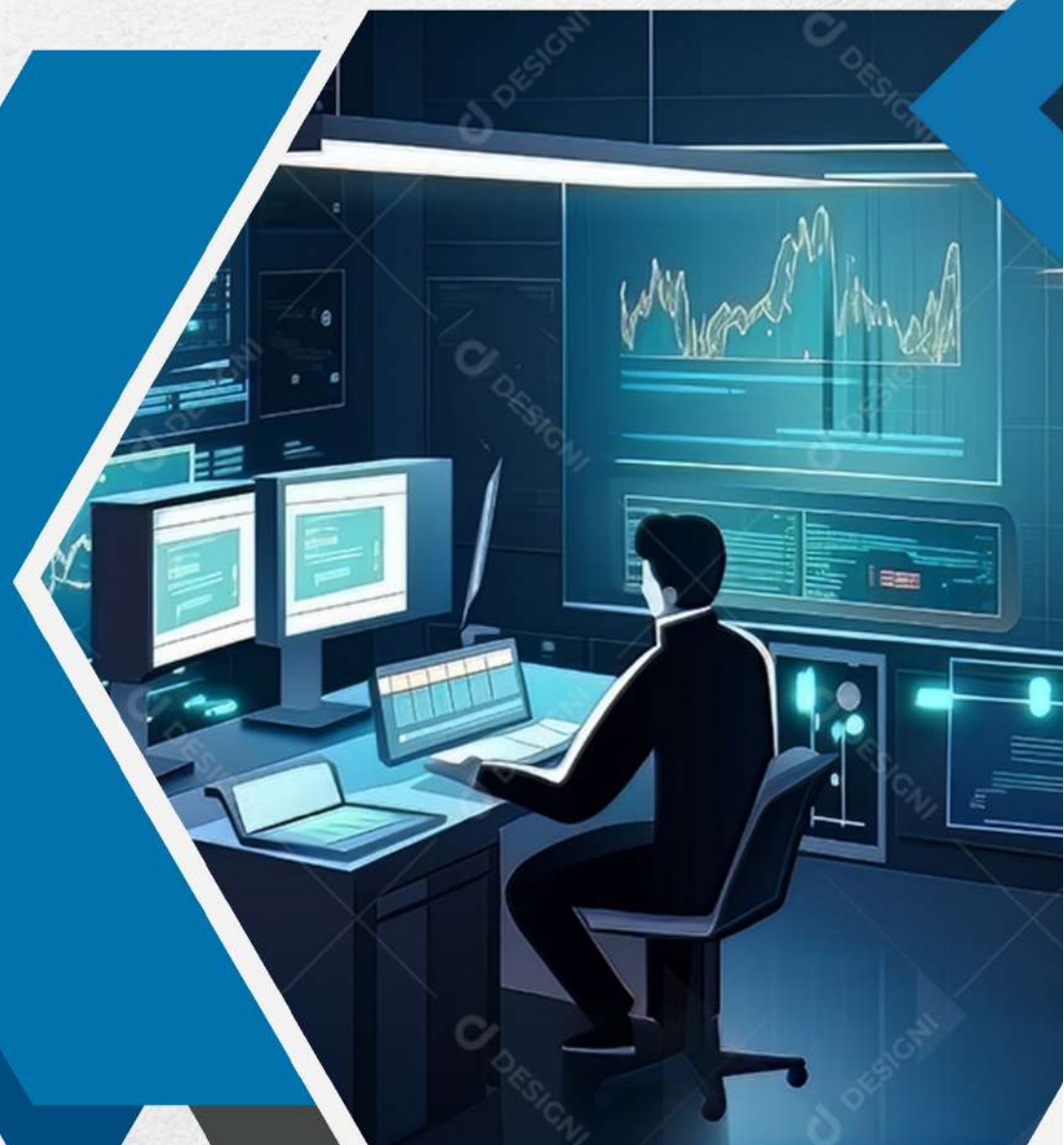




**PRODUÇÃO ACADÊMICA NA UFG ALINHADA AOS
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

PRODUÇÃO ACADÊMICA NA UFG ALINHADA AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Relatório técnico apresentado pelo mestrando Tiago Cordeiro de Moura ao Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede, sob orientação do docente Prof. Dr. Paulo Henrique Cirino Araújo, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Administração Pública.



Resumo 03

Contexto, organização e setor da proposta 04

Público-alvo da proposta 06

Descrição da situação-problema 07

Objetivos da proposta de intervenção 09

Diagnóstico e análise 11

Proposta de intervenção 13

Responsáveis pela proposta de intervenção e data 15

Referências 17

Apêndice A – Organograma da UFG 20

RESUMO

A Universidade Federal de Goiás (UFG) é uma instituição de ensino, pesquisa e extensão brasileira que tem como **missão** ser uma universidade dedicada à formação de pessoas, em um ambiente intelectualmente virtuoso, decorrente da produção do conhecimento, obtida por meio da pesquisa acadêmica e da produção artística e cultural.

A exemplo de outras instituições congêneres, a UFG almeja anelar sua projeção internacional. Para isso, ela necessita alinhar suas políticas e ações aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Algumas instituições internas à UFG têm função de assessoramento e buscam, dentre outros objetivos, conduzir a universidade à posição de instituição internacionalizada.

No entanto, para que isso ocorra, é necessário que a produção acadêmica internacional da UFG seja realizada de maneira alinhada aos ODS definidos pela ONU.

Por conta disso, foi verificado em que medida as publicações da UFG em periódicos internacionais possuem aderência aos ODS. Foi coletada uma amostra de cerca de 7800 artigos por meio da plataforma Scopus, e estes foram analisados em comparação a cada um dos 17 ODS da ONU.

Foi utilizada uma ferramenta de inteligência artificial (Chat GPT) para gerar palavras-chave para cada um dos ODS a fim de compará-los aos títulos dos artigos com a finalidade de verificar o nível de alinhamento dos trabalhos científicos com os ODS.

Foi verificado que cerca de 90 por cento dos artigos publicados possuem aderência a pelo menos um dos 17 ODS. No entanto, houve uma dispersão bastante heterogênea em relação à distribuição normal dos artigos em comparação aos diferentes ODS.

Verificou-se a necessidade de instruir e incentivar os pesquisadores da UFG a buscarem o alinhamento de sua produção acadêmica aos ODS e fornecer subsídios para facilitar o alcance da UFG como instituição internacionalizada.



Missão

Ser uma universidade dedicada à formação de pessoas, em um ambiente intelectualmente virtuoso, decorrente da produção do conhecimento, obtida por meio da pesquisa acadêmica e da produção artística e cultural.

CONTEXTO, ORGANIZAÇÃO E SETOR DA PROPOSTA

A Universidade Federal de Goiás (UFG) é uma instituição de ensino, pesquisa e extensão brasileira que tem como **missão** ser uma universidade dedicada à formação de pessoas, em um ambiente intelectualmente virtuoso, decorrente da produção do conhecimento, obtida por meio da pesquisa acadêmica e da produção artística e cultural.

Seguindo essa premissa, a instituição apresenta uma **visão** que consiste em consolidar-se (até 2030) como instituição de referência para o processo de desenvolvimento social, econômico e institucional de Goiás, bem como ampliar seu alcance nacional e internacional, tendo como fundamentos a valorização das pessoas, a sustentabilidade, os valores da democracia e da liberdade.

Visão

A UFG, até 2030, deve consolidar-se como instituição de referência para o processo de desenvolvimento social, econômico e institucional de Goiás, bem como ampliar seu alcance nacional e internacional, tendo como fundamentos a valorização das pessoas, a sustentabilidade, os valores da democracia e da liberdade.

Considerando-se o contexto das instituições de ensino superior congêneres à UFG existentes no Brasil e no mundo. Observou-se que há uma tendência dessas organizações buscarem sua projeção internacional por meio de processos e políticas de internacionalização.

A exemplo do que ocorre com as principais instituições de educação superior no mundo, a UFG também almeja alcançar projeção internacional, o que inclusive pode ser observado na sua própria visão institucional. Dessa forma, a UFG entende que a internacionalização consiste em um conjunto de estratégias e ações que visa à integração de uma dimensão internacional, intercultural ou global no objetivo, nas funções e/ou na oferta de educação superior, com vistas à melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo, de forma relevante, para a sociedade.



Para alcançar a sua projeção internacional de forma exitosa, a universidade conta com a sua Secretaria de Relações Internacionais (SRI/UFG) que tem como missão promover e mediar a internacionalização na UFG como um indicador da excelência institucional.

Para alcançar seu objetivo, a SRI dispõe de alguns objetivos estratégicos. Dentre esses objetivos, encontra-se o de fomentar a transversalidade da internacionalização. Esse objetivo é composto por 4 metas dentre as quais uma delas é otimizar a participação dos docentes e técnicos em concursos, prêmios e publicação de artigos em periódicos internacionais. Nesse entendimento, é necessário que a UFG publique artigos em periódicos internacionais a fim de alcançar a almejada internacionalização.

Nesse contexto de internacionalização de instituições de ensino superior, observou-se a necessidade de buscar o desenvolvimento das instituições de maneira sustentável. Para isso, as organizações buscam atender ao que foi estabelecido pela Organização das Nações Unidas como Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Dessa forma, observou-se a necessidade de conhecer em que medida as ações de internacionalização da UFG estão alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela Organização das Nações Unidas. De forma mais específica, foi analisado em que medida os artigos científicos publicados em periódicos internacionais por pesquisadores da UFG possuem aderência aos ODS.

Para atender a esse problema de pesquisa, foram analisados aproximadamente 7800 artigos científicos publicados em periódicos internacionais para verificar o alinhamento desses trabalhos com os ODS.

Com os resultados, foi possível fornecer subsídios à outra importante instituição interna da UFG, a Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais SECPLAN/UFG. A SECPLAN/UFG tem a finalidade de gerenciar de forma coordenada e integrada os processos de planejamento, avaliação e informações institucionais, com vista ao fortalecimento da prática de gestão estratégica e da cultura de sistematização nas Unidades Administrativas e Acadêmicas da Universidade Federal de Goiás.

De maneira mais específica, a SECPLAN/UFG possui dentre seus departamentos, a Diretoria de Estudos Estratégicos (DEE). De posse deste relatório, a DEE possui um importante subsídio para cumprir sua finalidade de realizar estudos e diagnósticos capazes de orientar o processo de planejamento institucional. Com isso, a DEE poderá orientar todos os departamentos que produzem artigos científicos na UFG a realizarem seus trabalhos de maneira alinhadas aos ODS para que esses trabalhos possam ajudar a UFG a alcançar sua projeção internacional de maneira estratégica conforme os interesses da Secretaria de Relações Internacionais da UFG e da própria UFG de maneira geral.

A estrutura da administração central da UFG está representada no **Apêndice A** ao final.

CONHEÇA A
SECPLAN UFG

CLIQUE PARA SABER MAIS

SECPLAN
SECRETARIA DE
PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO E
INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS



UFG
UNIVERSIDADE
FEDERAL DE GOIÁS



PÚBLICO-ALVO

A Universidade Federal de Goiás possui um acervo extenso que condensa toda a produção científica, acadêmica e tecnológica. O público alvo do trabalho são os pesquisadores da pós-graduação da UFG que publicam artigos em periódicos internacionais.

Como parte da Universidade a Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação (PRPI/UFG) é um órgão executivo, integrante da administração superior da Universidade Federal de Goiás, responsável pela formulação e gestão da política institucional de pesquisa científica e tecnológica, de inovação e de empreendedorismo.

A Secretaria de Relações Internacionais (SRI/UFG) faz parte da instituição com a missão de promover e mediar a internacionalização na UFG como um indicador de excelência institucional.

Já a Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais (SECPLAN/UFG) apresenta-se como um órgão de assessoria especial que apresenta como valores a confiabilidade, publicidade, integridade, confidencialidade e segurança das informações.

A SECPLAN tem como atribuições principais:

1. Apoiar as demais áreas na elaboração e gestão de planos administrativos.
2. Fortalecer ações conjuntas e contínuas de avaliação institucional.
3. Promover ações de gestão organizacional em conjunto com as demais áreas.
4. Apoiar as demais áreas no mapeamento e redesenho de processos administrativos.
5. Elaborar relatórios de gestão, em conjunto com as demais áreas, para balizar e orientar a tomada de decisão pela gestão.

Atualmente, a UFG é considerada a 21ª melhor universidade do Brasil de acordo com o Ranking Universitário Folha de 2023.

Em 2023, a Universidade Federal de Goiás (UFG) ficou em 42º lugar no ranking de melhores universidades da América Latina da Times Higher Education (THE). Para alcançar e manter-se nessas posições, a Universidade necessita produzir e publicar conhecimento científico em periódicos nacionais e internacionais.

DADOS

Artigos publicados em periódicos internacionais pela UFG

Foram coletados 7.818 artigos por meio da plataforma Scopus.

Foram selecionados trabalhos publicados a partir de 2020 até junho de 2024.

Foram segregados apenas os artigos publicados em revistas internacionais.



DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA

Ao longo das últimas décadas, e principalmente com o advento da internet e das tecnologias de informação, ocorreram transformações significativas nos meios políticos, econômicos e sociais.

As mudanças nos meios de produção e na forma de realização de trabalho começaram a ocorrer de maneira acentuada após o êxodo rural na Europa e a consequente chegada da 1ª Revolução Industrial na segunda metade do século XVIII. Ocorreu então a expansão dos meios de produção por conta da introdução da máquina a vapor e a expansão na utilização de novos materiais de produção e novos processos produtivos.

Posteriormente, surge a segunda revolução industrial com avanços dos sistemas de geração e utilização de energia. As novas linhas de montagem permitiram a produção em massa de bens de consumo.

Na sequência a terceira revolução industrial ocorre em meados do século XX trazendo inovações tecnológicas por meio do avanço da eletrônica, dos computadores e as tecnologias de informação. A automação de processos industriais por meio da robótica e sistemas computadorizados possibilita a criação de sistemas mais sofisticados e isso permite a informação a circular em tempo real e a comunicação digital altera radicalmente o trabalho e a economia.

A partir daí surge um contexto mundial em que as instituições passam a operar e funcionar de forma globalizada. Com a chegada de processos de integração de tecnologias digitais inteligentes em processos industriais de produção surge a Indústria 4.0 e com ela surge a Internet das Coisas (IoT), o Big Data e Análise de Dados, a Inteligência Artificial e Machine Learning.

O termo globalização passa a ser amplamente difundido e, nesse contexto, as organizações públicas e privadas de forma geral, as instituições não governamentais e os governos das principais nações do mundo começaram a se preocupar com os significativos impactos ambientais, econômicos e sociais cada vez mais comuns em decorrência das operações das indústrias produtivas. Ocorre então o surgimento de debates e preocupações com a forma de consumo da população mundial e da produção de bens, e seus respectivos impactos globais.

Nesse cenário, começa-se a utilizar cada vez mais o termo sustentabilidade. Ao longo dos últimos anos têm ocorrido discussões entre os líderes das nações de maior relevância econômica e produtiva. O teor das reuniões e conferências apresenta aspectos que remetem à meios de promover o desenvolvimento sustentável das nações.

Assim, a Organização das Nações Unidas estabelece os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Trat-se de 17 objetivos que globais estabelecidos como parte da Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável das nações. O conjunto desses objetivos aborda questões consideradas urgentes e que são enfrentadas pelos países do mundo. A ideia é promover um desenvolvimento que consiga equilibrar o crescimento econômico, a inclusão social e a proteção ambiental.

Os 17 ODS são:

- 1 - Erradicação da Pobreza
- 2 - Fome Zero e Agricultura Sustentável
- 3 - Saúde e Bem-Estar
- 4 - Educação de Qualidade
- 5 - Igualdade de Gênero
- 6 - Água Limpa e Saneamento
- 7 - Energia Acessível e Limpa
- 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico
- 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura
- 10 - Redução das Desigualdades
- 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis
- 12 - Consumo e Produção Responsáveis
- 13 - Ação Contra a Mudança Global do Clima
- 14 - Vida na Água
- 15 - Vida Terrestre
- 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes
- 17- Parcerias e Meios de Implementação

Com a crescente globalização, as organizações de forma geral passaram a buscar alcançar uma projeção internacional com o objetivo de obter vantagem competitiva frente aos seus concorrentes. Nesse sentido, as instituições de educação superior também passaram a buscar sua internacionalização.

Com isso a Universidade Federal de Goiás (UFG) criou a Secretaria de Relações Internacionais (SRI/UFG) e a Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais (SECPLAN/UFG). A SRI, buscando possibilitar a projeção internacional da UFG, estabeleceu alguns objetivos estratégicos. Dentre esses objetivos, encontra-se o de fomentar a transversalidade da internacionalização. Esse objetivo é composto por 4 metas dentre as quais uma delas é otimizar a participação dos docentes e técnicos em concursos, prêmios e publicação de artigos em periódicos internacionais.

Considerando as políticas de internacionalização da UFG e de atendimento aos ODS, surgiu a necessidade de verificar se a produção acadêmica internacional (produção esta que viabiliza a internacionalização da UFG) encontra-se em conformidade com os ODS estabelecidos pela ONU.

Assim sendo, foi criada uma metodologia que possibilitasse verificar **em que medida a produção acadêmica internacional da UFG está alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU**. Com isso, é possível verificar se essa prática (produção acadêmica) que projeta a UFG em um cenário internacional contribui para o desenvolvimento mundial de maneira sustentável.

De posse dos resultados, foi possível fornecer à Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais, por meio de sua Diretoria de Estudos Estratégicos (DEE), um subsídio para orientar os departamentos da UFG que produzem artigos científicos a respeito de como está o alinhamento da produção acadêmica em relação às ODS bem como **propor uma intervenção** para o alcance dos objetivos organizacionais de maneira estratégica para a UFG.

OBJETIVOS DA PROPOSTA

O produto técnico-tecnológico (PTT) é um objeto tangível, com elevado grau de novidade, fruto da aplicação de novos conhecimentos científicos, técnicas e expertises desenvolvidas no âmbito da pesquisa na Pós-Graduação.

Os critérios para qualificação e diferenciação entre produto tecnológico e produto técnico são:

- Impacto: relacionado com as mudanças causadas pela introdução do produto no ambiente social;
- Aplicabilidade: se refere à facilidade com que se pode empregar o produto e a possibilidade de replicabilidade em diferentes ambientes e grupos sociais;
- Inovação: entendida como a intensidade do uso de conhecimento inédito utilizado para a criação do produto. Um produto derivado da adaptação de conhecimento existente será considerado um produto técnico e não tecnológico;
- Complexidade: representa o grau de interação entre de atores, relações e conhecimentos necessários à elaboração e ao desenvolvimento do produto (CAPES, 2018).

No contexto do Profiap, todas as dissertações devem gerar um produto técnico-tecnológico. Entre seus formatos possíveis, destaca-se o **relatório técnico conclusivo**, que é o tipo de PTT escolhido para esta proposta.



O **relatório técnico conclusivo** consiste em um texto elaborado de maneira concisa, contendo informações sobre a atividade realizada, desde seu planejamento até as conclusões. Indica em seu conteúdo a relevância dos resultados e conclusão em termos de impacto social e a aplicação do conhecimento produzido.

Este relatório técnico conclusivo tem, portanto, como objetivo, fornecer subsídio técnico para a Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais (SECPLAN/UFG) e para a Secretaria de Relações Internacionais (SRI/UFG) para que elas possam assessorar a alta gestão da Universidade Federal de Goiás (Gabinete da Reitoria e Pró-Reitorias), bem como assessorar as equipes de gestão das unidades acadêmicas a adequarem sua produção científica para atender de maneira satisfatória aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável definidos pela ONU como importante ação para o alcance da Agenda 2030 no Brasil.



A Agenda 2030 é um plano de ação da Organização das Nações Unidas (ONU) para alcançar um mundo melhor para todos os povos e nações até 2030. O plano foi estabelecido em 2015 pela Assembleia Geral da ONU, com a participação de 193 estados membros, incluindo o Brasil. Ela tem como objetivo colocar o mundo num caminho mais sustentável e resiliente, dentro dos limites do planeta. Para isso, o plano indica 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas a serem atingidas até 2030.



DIAGNÓSTICO E ANÁLISE

A análise empírica deste trabalho foi criada em cinco partes:

(1) Selecionar os artigos científicos publicados em periódicos internacionais e que foram produzidos por pesquisadores da UFG a partir do ano de 2021.

(2) Selecionar as principais palavras-chave que compõem a descrição de cada um dos 17 (dezessete) Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela Organização das Nações Unidas utilizando a ferramenta de inteligência artificial Chat GPT para a realização da tarefa.

(3) Filtrar dentre os artigos científicos aqueles que possuem em seus títulos os termos e palavras-chaves relacionados aos 17 ODS.

(4) Identificar com qual dos 17 ODS cada artigos científicos tem melhor relação.

(5) Verificar o nível de alinhamento entre a produção acadêmica internacional na UFG e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela Organização das Nações Unidas.

O processo que representa o modelo empírico está ilustrado na Figura 1.

Figura 1: Processo e parâmetros utilizados na pesquisa



Para este trabalho, foi utilizado somente dados da pós-graduação da UFG. Portanto, foram analisados 7818 artigos publicados em periódicos internacionais por pesquisadores da 26 UFG durante o período compreendido entre 2021 e junho de 2024. Os artigos foram coletados por meio da plataforma SCOPUS na data de 11 de agosto de 2024.

Os dados sobre Objetivos de Desenvolvimento Sustentável foram retirados dos painéis disponibilizados pela Organização das Nações Unidas (ONU) disponível no endereço da página do Brasil no site da Organização das Nações Unidas na internet.

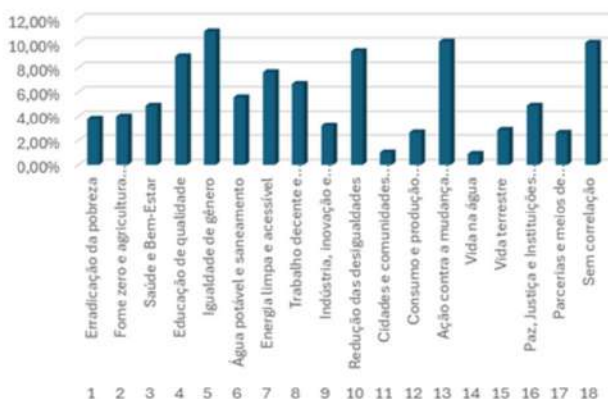
O levantamento dos dados foi realizado de forma segmentada e em conformidade com a base de pesquisa utilizada. Sendo assim, os resultados foram abordados de forma individual de forma que a cada um dos 17 ODS foi atribuído um percentual de artigos científicos com o qual teve maior correlação.

O quadro 3 apresenta esse percentual da produção acadêmica internacional da pós-graduação na UFG em relação a cada um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável preconizados pela Organização das Nações Unidas. .

Verificou-se que 89,98% das publicações possuem alinhamento a algum dos 17 ODS.

10,02% não possuem aderência a nenhum dos Objetivos.

Aderência Entre a Produção Acadêmica Internacional na UFG e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU



ODS	OBJETIVO	% ADERENTE
1	Erradicação da pobreza	3,80%
2	Fome zero e agricultura sustentável	3,99%
3	Saúde e Bem-Estar	4,88%
4	Educação de qualidade	8,91%
5	Igualdade de gênero	11,00%
6	Água potável e saneamento	5,56%
7	Energia limpa e acessível	7,62%
8	Trabalho decente e crescimento econômico	6,66%
9	Indústria, inovação e infraestrutura	3,21%
10	Redução das desigualdades	9,33%
11	Cidades e comunidades sustentáveis	1,01%
12	Consumo e produção responsáveis	2,65%
13	Ação contra a mudança global do clima	10,11%
14	Vida na água	0,89%
15	Vida terrestre	2,86%
16	Paz, Justiça e Instituições Eficazes	4,88%
17	Parcerias e meios de implementação	2,62%
18	Sem correlação	10,02%



10,02% das publicações da UFG em periódicos internacionais não estão alinhadas aos ODS

89,98% das publicações da UFG em periódicos internacionais estão alinhadas aos ODS



PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Para que a UFG alinhe a sua produção acadêmica aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU de maneira mais assertiva, é necessário que a instituição adote uma abordagem multifacetada. A proposta é que a intervenção seja realizada por meio de 7 metas conforme abaixo:

1. Incorporar os ODS nos Currículos e Pesquisas

- **Integração Curricular:** Introduzir os ODS nos programas acadêmicos e currículos, especialmente em áreas de pesquisa e desenvolvimento. Cursos e disciplinas podem ser estruturados para abordar temas relevantes aos ODS.
- **Temas de Pesquisa:** Encorajar os pesquisadores a escolher temas de pesquisa que estejam diretamente relacionados aos ODS. Instituir chamadas para propostas de pesquisa que se alinhem com objetivos específicos dos ODS.

2. Fomentar Parcerias e Colaborações

- **Parcerias Institucionais:** Formar parcerias com organizações governamentais, ONGs e empresas que estejam focadas em ODS. Isso pode criar oportunidades para projetos de pesquisa conjuntos e financiamento.
- **Colaboração Internacional:** Incentivar colaborações com universidades e centros de pesquisa internacionais que estão trabalhando em áreas relacionadas aos ODS.

3. Financiamento e Incentivos

- **Financiamento Direcionado:** Oferecer bolsas e financiamentos específicos para pesquisas que se alinhem com os ODS. Criar fundos dedicados para projetos de pesquisa que abordem problemas globais de sustentabilidade.
- **Reconhecimento e Prêmios:** Instituir prêmios e reconhecimentos para pesquisas que tenham impacto significativo nos ODS. Isso pode estimular a competição e o engajamento com temas relevantes.

4. Capacitação e Sensibilização

- **Workshops e Treinamentos:** Organizar workshops, seminários e treinamentos para pesquisadores sobre como os ODS podem ser integrados na pesquisa científica. Isso pode incluir metodologias para abordar problemas complexos e multidimensionais.
- **Materiais Educativos:** Desenvolver e distribuir materiais educativos que expliquem a importância dos ODS e como a pesquisa científica pode contribuir para alcançá-los.

5. Revisão e Avaliação de Pesquisa

- **Critérios de Avaliação:** Adotar critérios de avaliação que considerem a relevância dos projetos de pesquisa em relação aos ODS. Isso pode ser aplicado tanto para revisão por pares quanto para concessão de financiamento.
- **Relatórios de Impacto:** Incentivar os pesquisadores a incluir seções em seus artigos e relatórios sobre como suas pesquisas contribuem para os ODS. Avalie e publique esses impactos para maior transparência e conscientização.

6. Disseminação e Aplicação Prática

- **Publicação e Divulgação:** Publicar e promover pesquisas que têm impacto nos ODS em revistas e plataformas que atingem um público amplo. Utilize eventos acadêmicos e conferências para divulgar essas pesquisas.
- **Aplicações Práticas:** Estimular a aplicação prática das descobertas científicas, colaborando com setores público e privado para implementar soluções baseadas em pesquisa que contribuam para os ODS.

7. Cultivar uma Cultura de Sustentabilidade

- **Visão Institucional:** Incorporar os ODS na missão e visão da universidade. A administração deve demonstrar um compromisso com a sustentabilidade, promovendo um ambiente onde a pesquisa para os ODS é incentivada e valorizada.
- **Engajamento da Comunidade:** Envolver alunos, docentes e servidores na promoção dos ODS. Organizar eventos e campanhas para aumentar a conscientização e o envolvimento com as metas de desenvolvimento sustentável.

Implementar essas estratégias pode ajudar a garantir que as universidades não apenas produzam pesquisas de alta qualidade, mas também contribuam significativamente para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, contribuindo enormemente para a projeção internacional da UFG.

RESPONSÁVEIS PELA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Docentes

Todos os docentes dos programas de pós-graduação da UFG que produzam artigos científicos e que pretendam publicar em periódicos acadêmicos internacionais.

Alunos

Alunos de programas de pós-graduação que participem de programas de pós-graduação de qualquer unidade acadêmica da UFG que produzam artigos científicos conjuntamente com docentes da instituição e que pretendam publicar em periódicos internacionais.

Servidores Técnico-Administrativos

Servidores técnico-administrativos que participem de programas de pós-graduação de qualquer unidade acadêmica da UFG que produzam artigos científicos conjuntamente com docentes da instituição e que pretendam publicar em periódicos internacionais.

Gestores da Instituição

Gestores institucionais que participam da elaboração de programas de pós-graduação e currículos de pesquisa; busca de parcerias de fomento; incentivo às publicações de maneira estratégica para objetivos.



REFERÊNCIAS

- ACEVEDO, C. R.; NOHARA, J. J. Como Fazer Monografias: TCC, dissertações e teses. – 4 ed. rev. E atual. – São Paulo: Atlas, 2013.
- Baranzeli, C., Morosini, M. C., & Woicolesco, V. G. (2020). "A chave está na troca"– estudantes de mobilidade como vetores da internacionalização em casa. *Série- Estudos*, 25(53), 253-274.
- Borges E. UFG lança plano de internacionalização. 2021. Secom UFG. Disponível em: <https://www.ufg.br/n/147204-ufg-lanca-plano-de-internacionalizacao>. Acesso em 19 de fevereiro de 2023.
- Castro, A. A.; Cabral Neto, A. O ensino superior: a mobilidade estudantil como estratégia de internacionalização na América Latina. *Revista Lusófona de Educação*, n. 21, p. 69-96, 2012.
- FÁVERO, L. P., BELFIORE, P. Chapter 15 – Regression Models for Count Data: Poisson and Negative Binomial. *Data Science for Business and Decision Making*. P. 617-703. 2019.
- FELTRIN, R. J. Determinantes Socioeconômicos do Suicídio em Santa Catarina: Uma Análise com Dados em Painel. Monografia submetida ao curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Santa Catarina. Departamento de Economia e Relações Internacionais, Florianópolis – SC, 2018.
- Finardi, K. R., & Guimarães, F. F. (2017). Internacionalização, rankings e publicações em inglês: a situação do Brasil na atualidade. *Estudos em Avaliação Educacional*, 28(68), 600-626.
- GACEL-AVILA, J. The Internationalisation of Higher Education: A Paradigm for Global Citizenry: Higher Education, New York. v. 2, p.121- 136, 2005.
- GUJARATI, D. N., *Econometria, princípios, teoria e aplicações práticas* /Damonar Gujarati; tradução de Cristina Yamagami; revisão técnica de Salvatore Benito Virgillito.. 1. ed. São Paulo: Saraiva Educação. 522 p. 2019.
- GUJARATI, D. N., PORTER, D. C.. *Econometria básica*. 5. ed. São Paulo:Bookman, 924 p. 2011.
- Gallo, E., & Setti, A. F. F. (2014). Território, intersetorialidade e escalas: requisitos para a efetividade dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. *Ciência & Saúde Coletiva*, 19, 4383-4396.
- KNIGHT, Jane. Internationalisation: Key concepts and Elements. In: EUROPEAN UNIVERSITY ASSOCIATION. *Internationalisation of European Higher Education*. Berlin: Raabe, 2010.
- Krawczyk, N. R. (2008). As políticas de internacionalização das universidades no Brasil: o caso da regionalização no Mercosul. *Políticas Educativas-PolEd*, 1(2).
- Luce, M. B., Fagundes, C. V., & Mediel, O. G. (2016). Internacionalização da educação superior: a dimensão intercultural e o suporte institucional na avaliação da mobilidade acadêmica. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)*, 21, 317-340.

REFERÊNCIAS

- Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável. UNICEF, 2023. Disponível em <<https://www.unicef.org/brazil/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel>>. Acesso em 15 de mar. de 2023.
- Paula, A. P. P. D. (2005). Administração pública brasileira entreo gerencialismo e a gestão social. *Revista de administração de empresas*, 45, 36-49.
- Pieranti, O. P. (2008). A metodologia historiográfica na pesquisa em administração: uma discussão acerca de princípios e de sua aplicabilidade no Brasil contemporâneo. *Cadernos EBAPE. br*, 6, 01-12.
- Prolo, I., Vieira, R. C., Lima, M. C., & Leal, F. G. (2019). Internacionalização das universidades brasileiras- contribuições do programa ciência sem fronteiras. *Administração: Ensino e Pesquisa*, 20(2), 319-361.
- Roma, J. C. (2019). Os objetivos de desenvolvimento do milênio e sua transição para os objetivos de desenvolvimento sustentável. *Ciência e cultura*, 71(1), 33-39.
- Stallivieri, L. (2002). O processo de internacionalização nas instituições de ensino superior. *Educação Brasileira: Revista do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras*, Brasília, 24(48), 35-57.
- Van der Wende, M. (2007). Internationalization of higher education in the OECD countries: Challenges and opportunities for the coming decade. *Journal of studies in international education*, 11(3-4), 274-289.
- VELHO, L. Conceitos de ciência e a política científica, tecnológica e de inovação. *Sociologias*, v. 13, n. 26, p. 128-153, 2011.
- World University Rankings.QS, 2022. Disponível em <<https://www.qs.com/>>. Acesso em 14 de mar. de 2023.
- World University Rankings.Shanghai Ranking, 2022. Disponível em <<https://www.shanghairanking.com/rankings/arwu/2022>>. Acesso em 14 de mar. de 2023.
- World University Rankings.Times Higher Education, 2022. Disponível em <<https://www.timeshighereducation.com/world-university-rankings>>. Acesso em 14 de mar. de 2023.
- Miura, I. K. (2006). O processo de internacionalização da Universidade de São Paulo: um estudo em três áreas de conhecimento (Doctoral dissertation, Universidade de São Paulo).
- Morosini, M. C. (2006). Estado do conhecimento sobre internacionalização da educação superior: conceitos e práticas. *Educar em revista*, 107-124.
- Morosini, M. C. (2011). Internacionalização na produção de conhecimento em IES brasileiras: cooperação internacional tradicional e cooperação internacional horizontal. *Educação em revista*, 27, 93-112.

REFERÊNCIAS

Morosini, M. C. (2017). Dossiê: Internacionalização da educação superior. *Educação*, 40(3), 288-292.

Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável/Educação de Qualidade. Nações Unidas, 2023. Disponível em <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/4>>. Acesso em 15 de mar. de 2023.

Para que serve a avaliação da Capes: a Capes e a Avaliação Trienal. Brasil, 2007. Disponível em <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/Artigo_18_07_07.pdf>. Acesso em 13 de mar. de 2023.

Okado, G. H. C., & Quinelli, L. (2016). Megatendências Mundiais 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): uma reflexão preliminar sobre a "Nova Agenda" das Nações Unidas. *Revista Barú-Revista Brasileira de Assuntos Regionais e Urbanos*, 2(2), 111-129.

Políticas públicas: o que são e para que servem na prática? FIA Business School, 2022. Disponível em <<https://fia.com.br/blog/politicas-publicas/>>. Acesso em 11 de mar. de 2023.

Roma, J. C. (2019). Os objetivos de desenvolvimento do milênio e sua transição para os objetivos de desenvolvimento sustentável. *Ciência e cultura*, 71(1), 33-39.

RUMBLEY, L. E. Intelligent Internationalization: a 21st Century Imperative. *International Higher Education*, n. 80, p. 16-17, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.6017/ihe.2015.80.6146>. Acesso em: 14 nov. 2019.

Scott, P. (1998). Massification, internationalization and globalization. In P. Scott (Ed.), *The globalization of higher education* (pp. 108-129). Buckingham, UK: Open University Press.

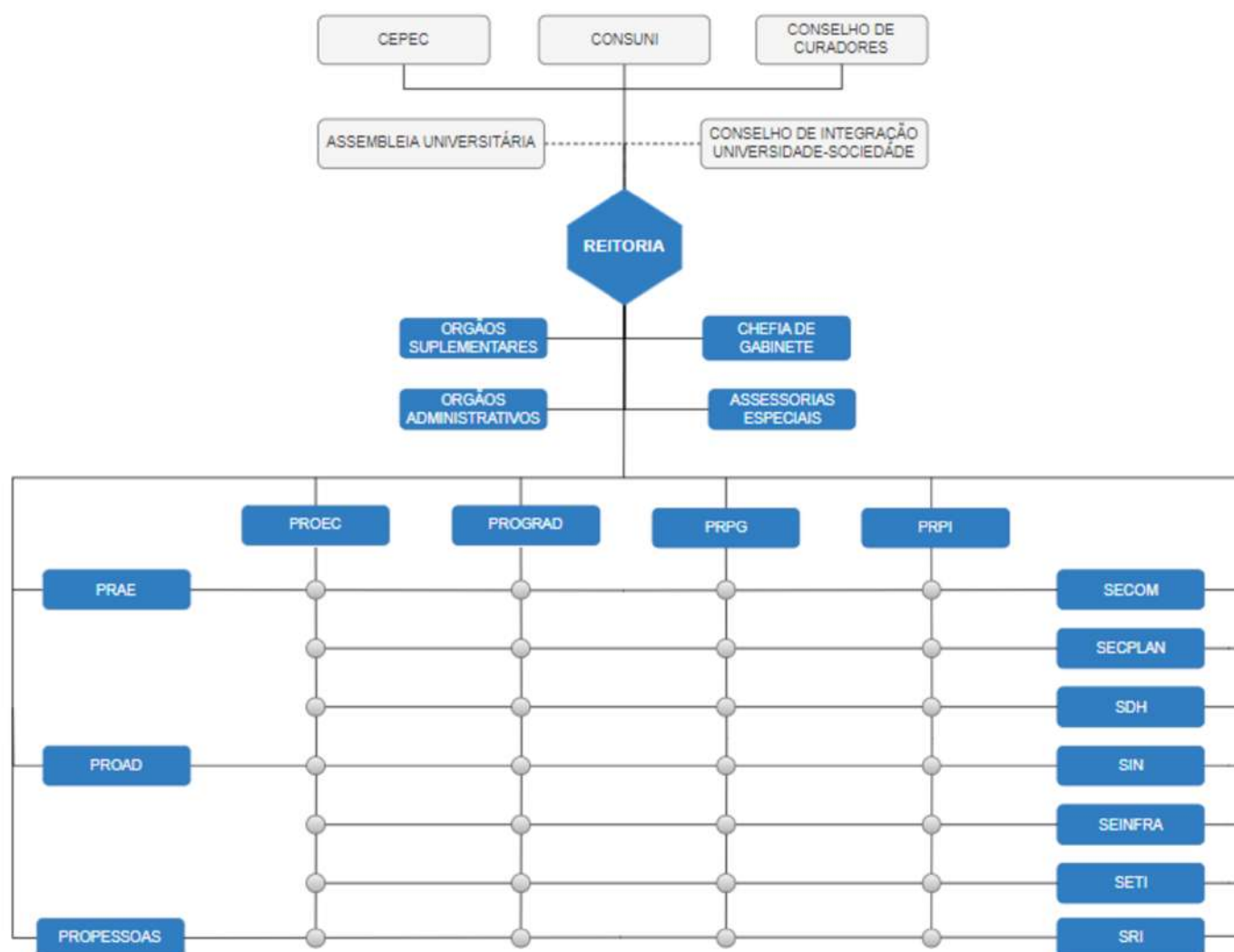
TEICHLER, Ulrich. The Changing debate on internationalization of higher education. *Higher Education*, New York, n. 48, p. 5-46, 2004

APÊNDICE A



ORGANOGRAMA DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DA UFG

(versão 2.0.2 - 19/01/2024)



LEGENDA:

CEPEC - CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA
 CONSUNI - CONSELHO UNIVERSITÁRIO
 PRAE - PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS
 PROAD - PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
 PROEC - PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA
 PROGRAD - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 PRPG - PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
 PRPI - PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

PROPESSOAS - PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
 SDH - SECRETARIA DE PROMOÇÃO DA SEGURANÇA E DIREITOS HUMANOS
 SECOM - SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO
 SEINFRA - SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA
 SECPLAN - SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO E INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS
 SETI - SECRETARIA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO
 SIN - SECRETARIA DE INCLUSÃO
 SRI - SECRETARIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Produto técnico-tecnológico

À SECPLAN/UFG

Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais
Universidade Federal de Goiás

Pelo presente, encaminho o produto técnico-tecnológico intitulado “PRODUÇÃO ACADÊMICA NA UFG ALINHADA AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA ONU”, derivado da dissertação de mestrado “AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO NA UFG E OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA ONU”, de minha autoria.

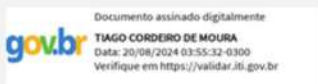
Os documentos citados foram desenvolvidos no âmbito do Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (Profiap), instituição associada Universidade Federal de Goiás (UFG).

A solução técnico-tecnológica é apresentada sob a forma de um relatório técnico conclusivo e seu propósito é fornecer orientação para o alinhamento dos trabalhos científicos produzidos pela UFG em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela Organização das Nações Unidas.

Solicito, por gentileza, que ações voltadas à implementação desta proposição sejam informadas à Coordenação Local do Profiap, por meio do endereço profiap.fct@ufg.br.

Goiânia-GO, 20 de agosto de 2024.

Atenciosamente,



Tiago Cordeiro de Moura
Administrador
CRA-GO: 19211

Protocolo de recebimento do produto técnico-tecnológico

À SECPLAN/UFG

Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais
Universidade Federal de Goiás

Pelo presente, encaminho o produto técnico-tecnológico intitulado “PRODUÇÃO ACADÊMICA NA UFG ALINHADA AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA ONU”, derivado da dissertação de mestrado “AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO NA UFG E OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA ONU”, de autoria de [Tiago Cordeiro de Moura](#).

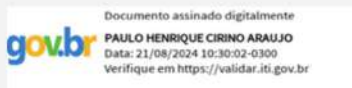
Os documentos citados foram desenvolvidos no âmbito do Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (Profiap), instituição associada [Universidade Federal de Goiás \(UFG\)](#).

A solução técnico-tecnológica é apresentada sob a forma de um [relatório técnico conclusivo](#) e seu propósito é [fornecer orientação para o alinhamento dos trabalhos científicos produzidos pela UFG em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela Organização das Nações Unidas](#).

Solicito, por gentileza, que ações voltadas à implementação desta proposição sejam informadas à Coordenação Local do Profiap, por meio do endereço profiap.fct@ufg.br.

Goiânia-GO, 20 de agosto de 2024.

Registro de recebimento.



Prof. Dr. Paulo Henrique Cirino Araújo
Diretor de Estudos Estratégicos
SECPLAN/UFG

Discente: Tiago Cordeiro de Moura, Mestrando

Orientador: Prof. Paulo Henrique Cirino Araújo, Doutor

Universidade Federal de Goiás

20 de agosto de 2024